



CENTRO DA  
MULHER IMIGRANTE  
E REFUGIADA

# *relatório anual de 2024*

# ÍNDICE

*relatório anual de 2024*

---

HISTÓRIA

---

PROPOSTA DE TRABALHO

---

PÚBLICO ALVO

---

METODOLOGIA

---

PRINCIPAIS AÇÕES

RODAS DE CONVERSA | OFICINAS DE EMPREENDEDORISMO | RODAS DE LEITURA COM JOVENS | FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

---

COMUNICAÇÃO

---

SEMINÁRIO

---

ADVOCACY

---

TRANSPARÊNCIA

---

CONTATO

# História

Fundado em 2017, o Centro da Mulher Imigrante e Refugiada – CEMIR - atua na defesa dos direitos humanos de mulheres imigrantes e refugiadas, com ênfase nas trabalhadoras de oficinas de costura, no circuito da indústria da moda. Visa a promover o empoderamento feminino, o enfrentamento às violências de gênero e à construção de relações igualitárias no trabalho, na vida doméstica e na sociedade em geral. Atua também na prevenção e enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão e tráfico de pessoas.

# cemim



## Missão

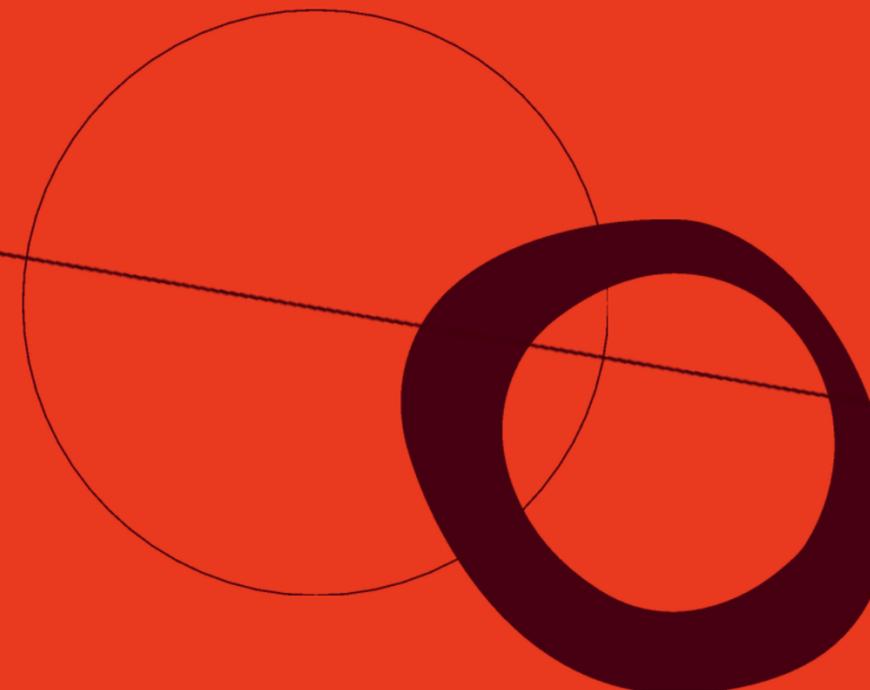
Empoderar mulheres imigrantes em direitos humanos, igualdade de gênero e cidadania, visando à superação de violências e discriminações e à prevenção de trabalho análogo ao de escravo nas oficinas de costura e tráfico de pessoas.

## Visão

Ser espaço referencial efetivo na construção de um mundo sem violências e discriminações contra mulheres imigrantes e refugiadas.

# Proposta de trabalho

Dados mais recentes da Organização Internacional para as Migrações (OIM) indicam que, em 2020, a população de migrantes internacionais atingiu 281 milhões de pessoas, representando 3,6% da população global. Embora o número total de migrantes tenha aumentado, a proporção de mulheres entre os migrantes internacionais manteve-se estável em relação a anos anteriores, permanecendo próxima de 48%. Isso reforça a necessidade de um olhar atento às especificidades das experiências migratórias femininas, considerando que a condição de imigrante, entrelaçada com questões de gênero, pode intensificar mecanismos de discriminação e opressão. A incorporação da perspectiva de gênero nas políticas e práticas relacionadas a imigrantes é essencial para desvendar os mecanismos por trás das desigualdades, empoderando as mulheres no enfrentamento da violência de gênero e na construção de uma sociedade mais inclusiva.



*coordenadora de projetos*

SOLEDAD  
REQUENA  
DE SPYER



MULHERES  
IMIGRANTES  
E LUTAS POR  
TRABALHO  
DECENTE

# *Pública alva*

Famílias imigrantes e refugiadas, residentes em bairros periféricos na região metropolitana da cidade de São Paulo.

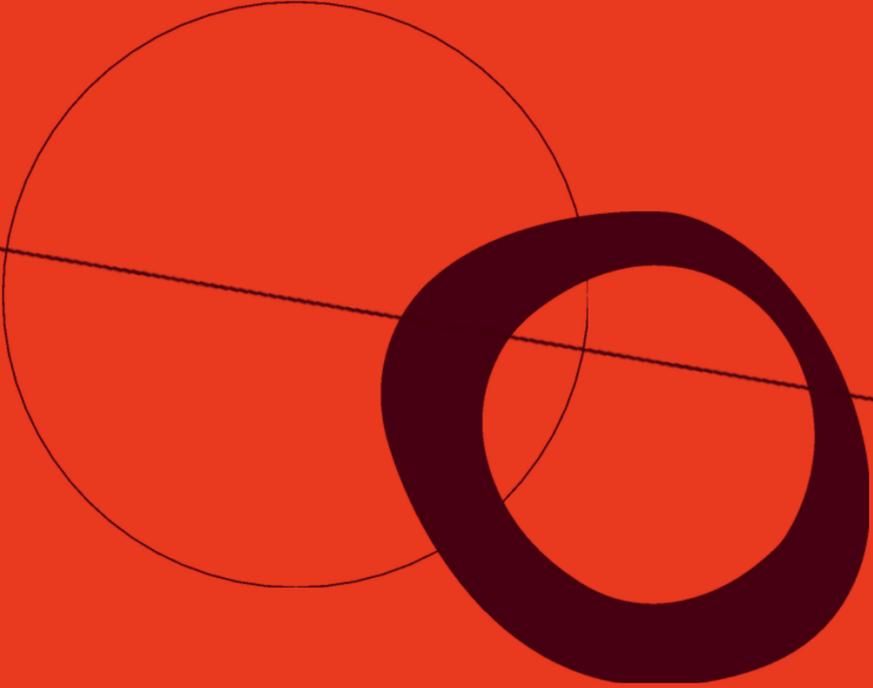
*cemir*



## *Objetivos*

Em sintonia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, expressos na agenda 2030, as ações do CEMIR visam ao empoderamento feminino, enfrentamento de violências de gênero, fortalecimento da autonomia e autoestima, prevenção e combate ao trabalho análogo ao de escravo e tráfico de pessoas.

# Metodologia



A atuação do CEMIR baseia-se na pedagogia de Paulo Freire, com metodologias voltadas para o reconhecimento e valorização das experiências pessoais e o estabelecimento de diálogos interativos para facilitar o entrosamento e a construção conjunta de práticas libertadoras. Todas as atividades são desenvolvidas diretamente com as mulheres, por meio de grupos de reflexão, de formação, de mobilização, de escuta direta e busca conjunta de soluções para os problemas enfrentados. Estamos com 3 grupos de base organizados, permanentes, na periferia da Grande São Paulo, alcançando cerca de 150 mulheres e suas famílias.



CENTRO DA  
MULHER IMIGRANTE  
E REFUGIADA

*atividades realizadas no ano*

# Principais ações

## RODAS DE CONVERSA

Em 2024, foram realizadas diversas rodas de conversa com mulheres imigrantes em áreas periféricas de São Paulo, com o objetivo de promover a cidadania, inclusão e empoderamento. As atividades ocorreram em territórios como Tiquatira/Penha, Bom Retiro, Guaianases e Carapicuíba, atingindo um público de 144 mulheres. Durante o ano, foram abordados temas cruciais, como trabalho digno e economia solidária, onde se discutiram as condições de trabalho e as aspirações para o empreendedorismo. Também foram tratados temas relacionados à violência contra a mulher, especialmente violência doméstica e feminicídio, com foco na criação de redes de apoio. Outras discussões incluíram a dupla jornada de trabalho e seus impactos na saúde mental, a prevenção da violência por meio da educação e sororidade, e os direitos políticos e a cidadania das mulheres imigrantes, destacando a importância da participação política e o acesso a direitos fundamentais.



*cemim*

# Principais ações

## RODAS DE CONVERSA

Além disso, as rodas de conversa sobre economia solidária abordaram o trabalho cooperativo, a exploração no capitalismo e alternativas de organização econômica comunitária, incentivando as participantes a se organizarem de maneira colaborativa e sustentável para a geração de renda. Essas atividades tiveram um impacto positivo, fortalecendo a autonomia e a integração das mulheres imigrantes na sociedade.



*ceemin*

# Principais ações

## OFICINAS DE EMPREENDEDORISMO

As oficinas de empreendedorismo realizadas pelo CEMIR tiveram como objetivo capacitar mulheres imigrantes para fortalecer suas iniciativas de geração de renda, especialmente em um contexto de vulnerabilidade econômica. Ao longo de quatro oficinas, com média de 14 participantes por evento, um total de 44 mulheres foi beneficiado. Os principais temas abordados incluíram motivação para empreender, uso de tecnologia, criação de conteúdo para divulgação de negócios e construção de marca pessoal.



*cemir*

# Principais ações

## RODAS DE LEITURA COM JOVENS

O projeto de rodas de leitura com jovens imigrantes em Guaianases visou promover a reflexão crítica sobre questões raciais, sociais e identitárias, além de fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento dos participantes. Durante o período de fevereiro a dezembro de 2024, aproximadamente 126 jovens imigrantes participaram das atividades, que abordaram temas como racismo estrutural, desigualdade social e estratégias de resistência, por meio de livros como *Pequeno Manual Antirracista*, *A Vida Não É Útil* e *Quarto de Despejo*. As rodas de leitura foram combinadas com atividades criativas e corporais, promovendo a expressão artística e a reflexão sobre o cotidiano dos participantes, além de discussões sobre saúde mental e autocuidado. O projeto também incentivou o fortalecimento de laços familiares e comunitários, com a participação ativa dos pais e mães nas atividades, e contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de escrita e expressão dos jovens, criando uma rede de apoio e solidariedade entre eles.



*cemim*

# Principais ações

## FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

A Formação de Lideranças em Economia Solidária promovida pelo CEMIR em 2024 teve como objetivo capacitar 20 mulheres imigrantes e refugiadas, principalmente bolivianas, em práticas de economia solidária, visando a geração de renda e autonomia financeira. Realizada em cinco encontros, a formação abordou temas como trabalho cooperativo, exploração capitalista e organização econômica comunitária, utilizando a pedagogia de Paulo Freire, que prioriza o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Durante o processo, as participantes compartilharam experiências, fortaleceram redes de apoio e desenvolveram projetos coletivos, com o objetivo de enfrentar as barreiras do mercado de trabalho tradicional e promover a transformação social em suas comunidades.



*cemir*



CENTRO DA  
MULHER IMIGRANTE  
E REFUGIADA

# *Comunicação e Advocacy*

# Comunicação

A comunicação do CEMIR passou por transformações significativas em 2024, com a implementação de um novo manual de marca, que trouxe mais objetividade e estratégia ao uso das redes sociais. Essa reformulação permitiu uma abordagem mais eficaz para o advocacy de causas como os direitos dos imigrantes, trabalho decente, campanhas contra a violência de gênero e iniciativas de economia solidária. A partir de agosto, as postagens começaram a refletir as mudanças, alinhando-se às pautas do CEMIR.

# Seminário

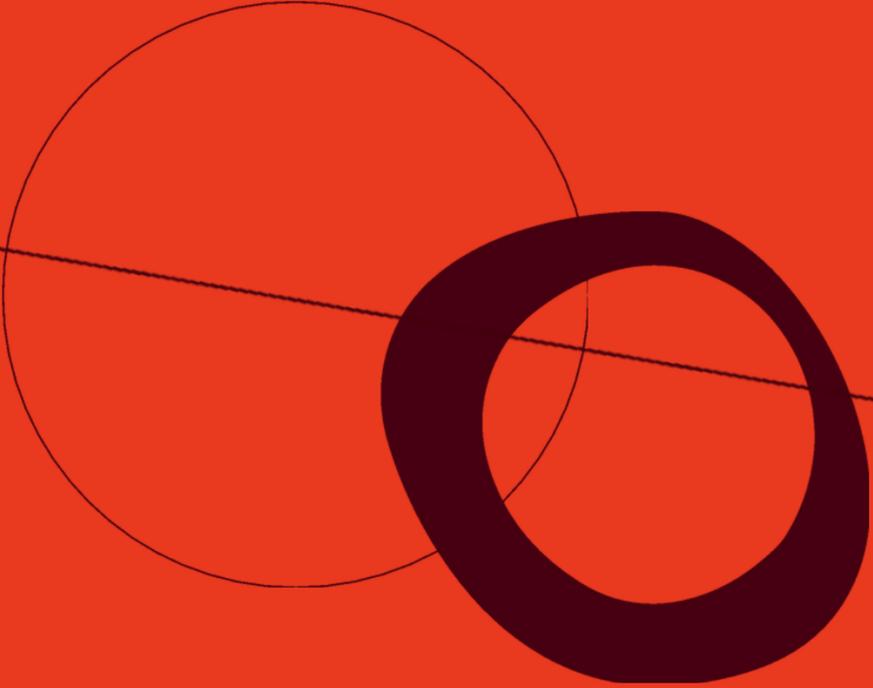
O seminário "Mulheres Imigrantes e Lutas por Trabalho Decente", realizado em 12 de setembro de 2024, discutiu as condições de vida e trabalho das mulheres imigrantes, com foco na precariedade no setor da costura. Com a participação de cerca de 65 pessoas, o evento teve falas de Soledad Requena de Spyer sobre as lutas das mulheres imigrantes e de uma pesquisadora sobre trabalho produtivo e reprodutivo. Dilma Chilaca, liderança boliviana do CEMIR, mediou o debate com outras lideranças. O seminário fortaleceu a articulação de redes e advocacy das temáticas de trabalho decente e empoderamento das mulheres imigrantes..

cemir



## Advocacy

A comunicação do CEMIR passou por transformações significativas em 2024, com a implementação de um novo manual de marca, que trouxe mais objetividade e estratégia ao uso das redes sociais. Essa reformulação permitiu uma abordagem mais eficaz para o advocacy de causas como os direitos dos imigrantes, trabalho decente, campanhas contra a violência de gênero e iniciativas de economia solidária. A partir de agosto, as postagens começaram a refletir as mudanças, alinhando-se às pautas do CEMIR.



# Transparencia

O CEMIR reafirma seu compromisso com a transparência e a boa gestão dos recursos ao atualizar a seção de transparência em seu site. Agora, uma nova aba permite acessar informações detalhadas sobre os valores recebidos por projeto oferecendo mais clareza sobre a destinação dos recursos. Essa iniciativa reforça a importância da prestação de contas e evidencia como os investimentos estão sendo utilizados para fortalecer as ações do CEMIR e apoiar mulheres imigrantes e refugiadas.

# Obrigada!

Ao final deste relatório anual, destacamos o impacto significativo das ações realizadas em 2024, que fortaleceram o empoderamento e a autonomia das mulheres imigrantes e refugiadas. Através de rodas de leitura, formações em economia solidária e seminários, ampliamos a conscientização sobre trabalho decente, igualdade de gênero e criamos redes de apoio mútuo. Agradecemos a todas as mulheres, parceiros e instituições que nos apoiaram, reafirmando o compromisso do CEMIR na luta por um futuro mais justo e igualitário.

CEMIR.MULHERIMIGRANTE@GMAIL.COM



CENTRO DA  
MULHER IMIGRANTE  
E REFUGIADA

## Contato

Rua Conde de São Joaquim, 179 - Bela Vista, São Paulo/SP

[centrodamulherimigrante.org](http://centrodamulherimigrante.org)

[cemir.mulherimigrante@gmail.com](mailto:cemir.mulherimigrante@gmail.com) | 11 98949 1442

## Redes Sociais

 [cemir.mulheres](https://www.instagram.com/cemir.mulheres)

 [cemir.mulher.imigrante](https://www.facebook.com/cemir.mulher.imigrante)

 [linkedin.com/company/ongcemirmulherimigrante](https://www.linkedin.com/company/ongcemirmulherimigrante)